

Moderno **mam**

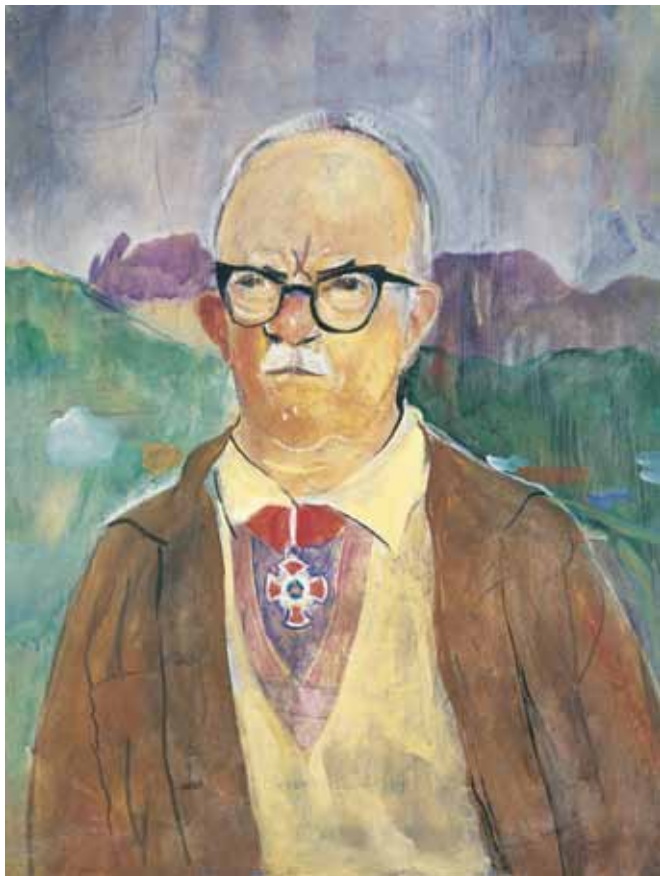
distribuição gratuita/venda proibida jul/ago/set/2015



sumário

- 01. **grande sala**
Modelando o Brasil
- 06. **sala paulo figueiredo**
Construindo paisagens
- 08. **projeto parede**
Por uma história natural
- 09. **perfil contemporâneo**
Sobre margens e escalas
- 11. **agenda moderna**
- 12. **parceiros**

Modelando o Brasil



Alberto da Veiga Guignard (Nova Friburgo, RJ, 1896 — Belo Horizonte, MG, 1962), *Autorretrato*, 1961. Óleo sobre tela, 64,5 x 50 cm. Coleção Roberto Marinho. Foto: Pedro Oswaldo Cruz

No Brasil, a modernidade chega às artes em momentos diferentes e por vias diversas. A Semana de 22 foi um marco, com trabalhos de Anita Malfatti (1889-1964), Di Cavalcanti (1897-1976) e Vicente do Rego Monteiro (1899-1970); o movimento Pau Brasil também, com Tarsila do Amaral (1886-1973). Nos anos 1930, se consolidam os nomes de Oswaldo Goeldi (1895-1961) e Candido Portinari (1903-62). É nessa época que Alberto da Veiga Guignard aparece no mapa artístico como uma ilha moderna em um arquipélago em formação.

Nesta retrospectiva, a "ilha" Guignard é explorada a partir de três grandes caminhos: a natureza-morta, o retrato e a paisagem. Adentrando por eles, o visitante entende como o artista carioca de nascimento e mineiro por adoção atingiu um dos pontos mais elevados da arte brasileira,

aos quais conduziu, como grande professor que foi, Amilcar de Castro (1920-2002) e Farnese de Andrade (1926-96), entre muitos outros alunos.

Muito do modernismo de Guignard está na renovação dos gêneros. Suas naturezas-mortas não são propriamente flores, mas pinturas, assim como as maçãs de Cézanne. Como observa o curador Paulo Sergio Duarte, "as naturezas-mortas de Guignard repetem esta dádiva: estamos diante do aparecimento da arte, da grande arte".

Ao explorar o gênero do retrato, Guignard foi fiel à aparência dos modelos, reduzindo a fisionomia deles aos traços mais essenciais, com delicadeza e simplicidade. O mesmo se observa nos vários autorretratos que ele fez ao longo de décadas, nos quais se vê o lábio leporino que, segundo seus biógrafos, interferiu deci-



sivamente em sua vida.

Entre os gêneros favoritos de Guignard, a paisagem teve um lugar privilegiado. O artista buscou inspiração na paisagem oriental, na qual a ausência de perspectiva instigou artistas como Van Gogh e Gauguin. Em paisagens planas, em meio a uma atmosfera rica em tons de azul, Guignard pintou casas, igrejas e balões flutuando no céu. “Nada, na pintura moderna brasileira antes dele, podia se aproximar dessa

formidável descoberta: um país sem chão”, comenta o curador.

Visitar as obras de Guignard é como ver cenas de um Brasil modelado pela mão do artista. Um Brasil plástico, cuja beleza surge a cada novo olhar. ■

onde e quando

Guignard – A memória plástica do Brasil moderno

Onde: Grande Sala

Quando: de 07/07 a 11/09

Patrocínio Máster: Bradesco

Patrocínio: Biolab



Alberto da Veiga Guignard (Nova Friburgo, RJ, 1896 — Belo Horizonte, MG, 1962), *Paisagem imaginante*, c. 1954. Óleo sobre madeira, 176 x 261 cm. Coleção particular.
Foto: Alexandre Santos Silva



Por uma história natural



Durante três meses, o corredor de ligação do MAM dá acesso a um setor de taxidermia tão fictício quanto os animais empalhados arranjados na grande vitrine ali instalada. Do embate de sentimentos, fica a certeza: seres híbridos existem.

Em *Metamorfoses e heterogonia*, o catarinense Walmor Corrêa materializa traços perdidos da história científica do Brasil em pássaros que correspondem às descrições da fauna local pelo padre José

de Anchieta. Corrêa sustenta as observações de Anchieta acrescentando à instalação um mapa onde estão assinalados os pontos de sua suposta localização e cartazes anunciando eventos de biologia.

Nesta zona indistinta entre ciência e arte, pesquisa e narrativa, história e ficção, já se pode entrever a proposta do 34º Panorama da Arte Brasileira, que será inaugurado em outubro, sob curadoria de Aracy Amaral e Paulo Miyada. ■

Sobre margens e escalas



Baseado em São Paulo, o coletivo Garapa é formado por três fotógrafos que levam para plataformas multimídia o espírito investigativo do fotojornalismo. Unindo experiência em reportagens, abordagem antropológica e olhar reflexivo, o Garapa empreende pesquisas visuais que buscam novas aproximações de objetos impregnados de histórias e sentidos.

Para o Clube de Colecionadores de Fotografia, o Garapa trouxe a *Escala cromática*. A obra foi conce-

bida no escopo do projeto *A Margem*, em que o rio Tietê é pesquisado.

Do Tietê, nada há a descobrir além das próprias observações. Mário de Andrade mostrou isso em vários poemas. Agora é a vez do Garapa, que percorreu o Tietê em toda sua extensão, registrando alterações na cor das águas. Uma terceira margem do rio apareceu e se apresenta na *Escala cromática* com tons e semitons. ■

MAGNÓLIA COSTA, crítica de arte

SEJA SÓCIO DO MAM



INFORMAÇÕES 5085-1302 ou socios@mam.org.br

Cursos e eventos

JULHO | FÉRIAS NO MAM

Vertentes: Performance
02, 08 | qua | 17 | sex |
23 e 30/07 | qui |
18h30-19h30 e 20h-21h
10 aulas | R\$ 420 |
R\$ 75 (avulso)

Fotografia e projeto gráfico
Com Gal Oppido
06, 13, 20 e 27/07 | seg |
20h30-22h30
4 aulas | R\$ 320

Introdução à fotografia
Com Karina Bacci
07/07 | ter | 20h30-22h30
4 aulas | R\$ 320

Gravura em metal
Com Christian von Almen
08/07 | qua | 20h-22h30
4 aulas | R\$ 320

Mini-documentaristas
Com José Luiz Sampaio
13 a 17/07 | seg-sex |
14h-18h
5 aulas | R\$ 320

Introdução à música erudita
do século XX
Com Matheus Leston
16/07 | qui | 20h-22h
4 aulas | R\$ 320

AGOSTO

Arte contemporânea
Com Pedro França
08/08 | sáb | 10h30-12h30
16 aulas | 3 x R\$ 315

Fotografia I
Com Marcello Vitorino
10/08 | seg | 8h-10h
16 aulas | 4 x R\$ 315

Fotografia autoral I
Com Marcelo Greco
10/08 | seg | 17h30-19h30
16 aulas | 4 x R\$ 315

Fotografia autoral II
Com Marcelo Greco
10/08 | seg | 20h-22h
16 aulas | 4 x R\$ 315

História da Arte Moderna
Com Felipe Martinez
10/08 | seg | 17h30-19h30
8 aulas | 2 x R\$ 315

Luz marginal procura
corpo vago
Com Gal Oppido
10/08 | seg | 10h30-23h
16 aulas | 4 x R\$ 315

Desenho
Com Dudi Maia Rosa
11/08 | ter | 17h-19h30
16 aulas | 3 x R\$ 315

Fotografia I
Com Karina Bacci
11/08 | ter | 20h-22h
16 aulas | 4 x R\$ 315

Laboratório de crítica de
arte II
Com Magnólia Costa
11/08 | ter | 18h-20h
14 aulas | 4 x R\$ 315

Poéticas Fotográficas
Com Marcello Vitorino
11/08 | ter | 20h-22h
8 aulas | 2 x R\$ 315

Fotografia II
Com Daniel Salum
12/08 | qua | 20h-23h
16 aulas | 4 x R\$ 315

Montagem de portfólio
e argumentação de
processos criativos
Com Paula Borghi e
Felipe Bittencourt
12/08 | qua | 16h30-18h30
15 aulas | 2 x R\$ 315

Fotografia contemporânea:
arte através da lente
Com Denise Gadelha
13/08 | qui | 19h30-20h3
6 aulas | 2 x R\$ 315

Vivendo com estilo: arte,
arquitetura e design
Com Magnólia Costa
13/08 | qui | 15h-17h
14 aulas | 4 x R\$ 315

SETEMBRO

Domingo MAM
Oficina plástica
06/09 | dom | 11h

*Programação sujeita a alteração

Consulte a programação
completa no site do MAM
mam.org.br



MANTENEDORES



SÊNIOR PLUS

Banco Safra
Conspiração Filmes
Credit Suisse
Duratex / Deca
Levy & Salomão Advogados

SÊNIOR

AHH!
Antena 1
Bus TV
BNP Paribas
Canal Arte 1
DPZ
Editora Trip
Estadão
Folha de S.Paulo
Klabin
Rádio Eldorado
Revista Brasileiros

PLENO

Bolsa de Arte
Caixa Belas Artes
EMS
IdeaFixa
KPMG Auditores Independentes
Livraria Cultura
Pirelli
PricewaterhouseCoopers
Power Segurança e Vigilância LTDA
Rádio SulAmérica Trânsito
Reserva Cultural
Revista Adega

Revista Fórum
Saint Paul Escola de Negócios
Seven English – Español
TV Globo

MÁSTER

Alves Tegam
Bamboo
Banco Paulista
CartaCapital
Casa da Chris
Concha y Toro
Concórdia
DM9DDB
Elekeiroz
FIAP
Gusmão & Labrunie – Prop. Intelectual
Inmetrics
Instituto Filantropia
Montana Química
Munksjö
Vedacit

APOIADOR

Bloomberg
ICTS Protiviti
O Beijo
Goethe-Institut
Paulista S.A. Empreendimentos
Printi
Revista Em Condomínios
Revista Piauí
Sanofi Aventis
Senac
Top Clip Monitoramento & Informação
Yasuda Marítima Seguros

PROGRAMAS EDUCATIVOS

Eaton

AGRADECIMENTOS

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo

REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura



mam

MODERNO MAM

REALIZAÇÃO

Museu de Arte Moderna
de São Paulo

EDITORA-CHEFE

Magnólia Costa

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Renato Salem

ASSISTENTE EDITORIAL

Rafael Roncato

DESIGN GRÁFICO

BUMMUB

TRATAMENTO DE IMAGENS

Camila Dylis
Flavio Kauffmann

IMAGEM DA CAPA

Alberto da Veiga Guignard
(Nova Friburgo, RJ, 1896 —
Belo Horizonte, MG, 1962),
Lagoa Santa, 1950. Óleo sobre
madeira, 30 x 44 cm. Coleção
Roberto Marinho. Foto: Pedro
Oswaldo Cruz

IMPRESSÃO

Pigma

TIRAGEM

8.000 exemplares

CONTATO

moderno@mam.org.br

Parque Ibirapuera - Portão 3
tel +55 11 5085 1300
mam.org.br

HORÁRIOS

Terça a domingo e feriados,
das 10h às 18h
Bilheteria até as 17h30

ENTRADA R\$ 6,00

Meia-entrada para estudantes, mediante
apresentação da carteirinha. Gratuidade
para menores de 10 e maiores de 65 anos,
sócios e alunos do MAM, funcionários das
empresas parceiras e museus, membros do
ICOM, AICA e ABCA com identificação,
agentes ambientais, da CET, GCM, PM e
do Metrô, frentistas e taxistas com
identificação e até 4 acompanhantes

ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS

AGENDAMENTO DE GRUPOS

tel +55 11 5085 1313
educativo@mam.org.br

ACESSO A DEFICIENTES FÍSICOS

ESTACIONAMENTO COM ZONA AZUL

FOTOGRAFIAS

A fotografia de quaisquer obras
expostas deve ser feita exclusivamente
para finalidades privadas, sendo
vedada sua exposição pública sob
qualquer meio ou sua exploração sob
qualquer modalidade, nos termos dos
artigos 77 a 79 da Lei de Direitos
Autorais (Lei nº 6910, de 19 de fevereiro
de 1998).



Esta publicação segue as normas do Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado
em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

ISSN 1984-3313



9 771984 331008

moderno mam nº 27 / 2015

